



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 12 de abril de 2014

Concurso público para magistério é prorrogado

Autorização foi feita pelo governador para provimento de vagas na rede estadual

O governador Jackson Barreto autorizou o pedido de prorrogação do prazo de vigência do Concurso Público nº 01/2012, promovido pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), para provimento de vagas da Carreira do Magistério Público Estadual, homologado pela portaria nº 2.002, de 5 de junho de 2012.

O concurso teve mais de 32 mil candidatos inscritos e 1382 não realizaram as provas objetivas para 1700 mil vagas de professor da Rede Estadual de Ensino. A solicitação da prorrogação da validade do concurso foi feita pelo ex-secretário de Estado da Educação, Belivaldo Chagas, no dia 20 de março de 2014. A prorrogação é necessária

por força do grande número de professores que estão se aposentando ou mesmo pedindo desligamento do serviço público estadual, o que vem elevando a necessidade desses profissionais no quadro da Secretaria de Estado da Educação.

A convocação dos candidatos aprovados teve início no mês de julho de 2012. A Secretaria de Estado da Educação (Seed) já solicitou a convocação de 3.369 docentes. 2.510 foram nomeados e 2.429 foram lotados e estão exercendo suas funções em escolas da rede estadual.

As inscrições para o concurso de professores tiveram início no dia 6 de fevereiro e prosseguiram até o dia 11 de março e as provas foram aplicadas no dia 1 de abril de 2012. O Governo de Sergipe definiu abrir 1.700 vagas para atender as necessidades das escolas. Desse total, 100 são para a educação especial. A remuneração inicial dos professores é de R\$ 2.326,52, com jornada de 200 horas mensais. O secretário de Estado da Educação, Belivaldo Chagas, afirmou que esse concurso demonstra o compromisso do Governo com a educação básica e com a qualidade do ensino público em Sergipe.

• MPE

No último dia 9, o Ministério Público Estadual (MPE) ajuizou uma Ação Civil Pública com pedido de antecipação de

tutela para que o Estado de Sergipe seja obrigado a disponibilizar professores nas Escolas Estaduais "Prefeito Pedro Balbino" e "Dom Vicente Távora", localizadas no Município de Tomar do Geru.

Além de professores, o MPE postula na ação que o Estado disponibilize também dois porteiros, dois auxiliares administrativos e uma merendeira para suprir vagas existentes na Escola Estadual Dom Vicente Távora, mediante nomeação de aprovados em concurso público ou contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, conforme a legislação de regência.

De acordo com os autos da ACP, depois de tentativas extrajudiciais promovidas pelo órgão ministerial, com o intuito de sanar as pendências, os problemas persistem e, vale ressaltar, houve grande evasão de alunos nas escolas e, de acordo com a diretora da Escola Estadual Dom José Vicente Távora, cerca de 80 alunos deixaram de fazer a matrícula.

Os alunos do Ensino Médio da escola Prefeito Pedro Balbino estão sem aulas de geografia, português, filosofia e sociologia. No Ensino Fundamental da Dom Vicente Távora, não há aulas de inglês, sociedade de cultura, ciências, português e redação e, ainda, os alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA) padecem com a falta de professores das disciplinas inglês, física, artes e sociologia.



A PRORROGAÇÃO É NECESSÁRIA POR FORÇA DO GRANDE NÚMERO DE PROFESSORES QUE ESTÃO SE APOSENTANDO



STATE OF LOUISIANA
DEPARTMENT OF REVENUE
OFFICE OF THE COMMISSIONER
NEW ORLEANS, LOUISIANA

VIN. & PORTWINE TAX

Blank area for stamp or signature